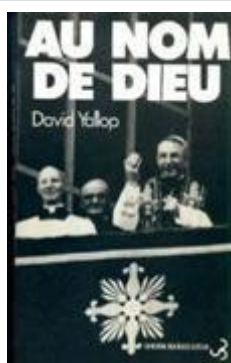
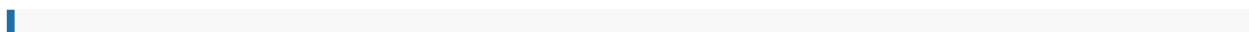


3.3. Luciani-João Paulo I  
rejeitou o pensamento de  
Rosmini, mas "teria  
finalmente mudado de ideia"  
(testemunho posterior à  
morte de João Paulo I que  
David Yallop escreve que  
não foi natural)



A revista mensal '*Trente jours*' nos informa sobre a hostilidade de Albino Luciani a Rosmini:



« Encontrar-se-á reproduzida nestas páginas a reconstituição, publicada a partir da *Positio super virtutibus* do padre de Rovereto (vol. I, p. 426-427), do singular relatório entre o próximo bem-aventurado Antônio Rosmini e o servo de Deus Albino Luciani, o papa João Paulo I.

**Em 1947, Dom Albino Luciani**, então com trinta e cinco anos, obtém seu doutorado na Gregoriana com uma tese intitulada **A origem da alma humana segundo Antônio Rosmini**. Em seu trabalho, **o futuro Sumo Pontífice chega à conclusão** - amplamente compartilhada pelo mundo teológico e eclesiástico da época - de que **a doutrina do padre de Rovereto “não é conforme ao ensino da Igreja”**. Na mesma tese, **Dom Luciani escreve que o decreto *Post obitum* é “praticamente irreformável”**. A tese de Dom Albino é publicada em Belluno em 1950 e em 1958, ano em que Luciani é nomeado bispo de Vittorio Veneto, a Gregoriana Editrice de Pádua imprime uma segunda edição. Enquanto isso, **em 1956, o padre rosminiano Clemente Riva, então com trinta e quatro anos, entra em polêmica com a tese de Luciani em sua obra *O problema da origem da alma intelectual segundo Antônio Rosmini***. Em 1975, Riva é nomeado auxiliar de Roma e, três anos depois, ele se encontra com Luciani, com quem havia debatido cerca de vinte anos antes, como bispo de sua diocese. O encontro entre João Paulo I e o bispo Riva, contado por este último, talvez seja um dos episódios mais curiosos da *Positio*. » **Gianni Cardinale [21]**

Luciani-João Paulo I morreria subitamente após 33 dias de reinado, na quinta-feira, 28 de setembro de 1978.

E um testemunho vem hoje afirmar que, sobre Rosmini, Luciani "teria mudado de ideia"...

É mais fácil depois da morte do interessado, que já não pode desmentir.

As circunstâncias dessa **morte súbita de Albino Luciani** foram estudadas pelo grande jornalista inglês David Yallop (*‘Em Nome de Deus – Foi assassinado o Papa João Paulo I?’*, Christian Bourgois editor, 1984), **que conclui que não foi natural, mas criminosa.[22]**

---

[21] <http://www.30giorni.it/fr/articolo.asp?id=15821>

[22] [http://www.affaires-criminelles.com/livre\\_170.php](http://www.affaires-criminelles.com/livre_170.php)